

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes

CEP: 79031-902 - Campo Grande - MS

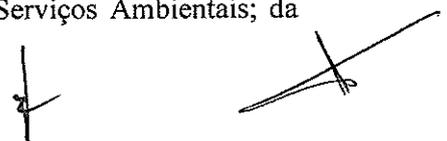
Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 8 horas, aconteceu a
2 21.ª Reunião Extraordinária do CBH Miranda, na Câmara Municipal de Bonito/MS - Rua
3 Nelson Felício dos Santos nº1000. O Presidente *Jorge Luiz Soares de Figueiredo*
4 (**Sindicato Rural de Bonito**), abriu e conduziu a reunião, justificando sua ausência na
5 reunião do dia anterior por motivo de viagem. Estavam presentes os seguintes
6 representantes, **MEMBROS**: Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo (**Prefeitura**
7 **Municipal de Miranda**); Lucia Mara Figueiredo Cristal Alcântara (**COMDEMA** -
8 **Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda**); Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
9 (**SENAR** – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato
10 Grosso do Sul); Eduardo Folley Coelho (**IASB** - Instituto das Águas da Serra da
11 Bodoquena); Felipe Augusto Dias (**SOS PANTANAL** - Instituto Socioambiental da Bacia
12 do Paraguai); Paulo Sérgio Gimenes (**AGRAER** - Agência de Desenvolvimento Agrário e
13 Extensão Rural); Claudete Bruschi (**IMASUL** - Instituto de Meio Ambiente de Mato
14 Grosso do Sul); Pedro Celso Fernandes (**SEINFRA** - Secretaria de Estado de Infra
15 Estrutura); Elza Trevelin (**Sindicato Rural de Bonito**); Danillo Angelo dos Santos
16 (**Prefeitura Municipal de Bodoquena**); Leonardo Sampaio Costa (**IMASUL** - Instituto de
17 Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul); Marcelo Brasil de Brasil (**SEMAGRO** -
18 Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e
19 Agricultura Familiar); Aline Bezerra da Costa Miranda (**Prefeitura Municipal de**
20 **Miranda**); Erico Flaviano Coimbra Paredes (**FIEMS** - Federação de Indústrias do Estado
21 MS); Daniele Coelho Marques (**FAMASUL** - Federação da Agricultura e Pecuária de MS);
22 Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro (**SEINFRA** - Secretaria de Estado de Infra Estrutura);
23 **CONVIDADOS**: Carina Marcondes Queiroz (**Convidada**); Thiago Figueiredo
24 (**Prefeitura Municipal de Miranda**); Rayane Campos Carrijo (**Deméter**); Guilherme
25 Dalponti (**Convidado**); Eliane Maria Garcia (**IMASUL** - Instituto de Meio Ambiente de
26 Mato Grosso do Sul); Dionatan Miranda da Silva (**Prefeitura Municipal de Miranda**);
27 Fernanda Cano de Andrade Marques (**Convidada**); Bráulio Tosta Mendes de Freitas
28 (**Convidado**); Márcia Cristina Caires Rodrigues (**IMASUL** - Instituto de Meio Ambiente
29 de Mato Grosso do Sul); Cláudio Cruz (**IMASUL** - Instituto de Meio Ambiente de Mato
30 Grosso do Sul); Vagner Alexandre Aparecido de Souza (**Deméter**) e Natália Machado
31 Ribeiro de Moraes (**SANESUL** – Empresa de Saneamento de MS). O Presidente deu boas-
32 vindas a todos e apresentou a pauta, 1 – **Apresentação dos estudos de enquadramento –**
33 **Diagnostico, Proposições da MBH do Córrego Dioguinho**, que será realizada pelo Sr.
34 Vagner (**Deméter**) e na sequência, a 2- **Apresentação das Ações da Câmara Técnica de**
35 **Conservação de Solo e Água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Cênicos dos Formoso,**
36 **Betione, Salobra e do Prata** que será realizada pelo Sr. Paulo (**AGRAER**). Iniciando o
37 **Item 1** da pauta, o Sr. *Vagner* (**Deméter**) se apresentou, informando que é Engenheiro
38 Ambiental da **Deméter**, consultoria contratada para elaboração do estudo de
39 enquadramento. Na sequência, iniciou a apresentação discorrendo que a mesma está
40 estruturada pela introdução, diagnóstico, prognóstico e proposições. Discorreu sobre o
41 conceito do enquadramento, que é um instrumento de gestão; informou que os produtos e
42 a proposta final serão encaminhados ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**CERH**)
43 para contribuições e deliberação, informando, ainda, que no website contém todo o estudo
44 que está sendo realizado. Apresentou o diagnóstico, explanando que o córrego está
45 localizado no município de Terenos, na Unidade de Gestão de Planejamento do Miranda,
46 abrangendo boa parte do perímetro urbano de Terenos. Explanou que nesta etapa foram
47 realizadas entrevistas com a população local, apresentado brevemente as respostas
48 coletadas, bem como explanou sobre a destinação dos resíduos sólidos do município, que
49 são encaminhados para o aterro sanitário de Campo Grande. Quanto ao esgotamento

50 sanitário, o município de Terenos possui uma Estação de Tratamento de Esgoto. Discorreu
51 também sobre o uso e ocupação do solo, sendo caracterizado basicamente pelo uso agrícola
52 e por área urbana consolidada. Informou que foi realizado um estado qualitativo,
53 apresentando os dez pontos de monitoramento, 7 pontos no Córrego Dioguinho e 3 pontos
54 no Córrego Diogo, os parâmetros analisados, bem como os lançamentos que interferem na
55 classe do corpo hídrico. Foi realizado estudo de modelagem quali-quantitativa, que
56 possibilitou avaliar até que ponto é possível chegar com a qualidade da água fazendo
57 algumas alterações na bacia. Apresentou os usos preponderantes, compatíveis com classe
58 3, e o cenário tendencial, cenário para classe 2 e 3 e um cenário alternativo; foi realizada
59 comparação dos dados obtidos com a modelagem e com os parâmetros analisados, sendo
60 apresentada por fim, as proposições e metas para o enquadramento, com execução de 5
61 Programas, sendo apontado pelo estudo a efetivação do enquadramento do curso hídrico
62 para 2043. O *Sr. Vagner* (Deméter) apresentou o formulário disponível para o envio de
63 contribuições, que também podem ser encaminhadas via e-mail e se colocou à disposição
64 para sanar dúvidas. Restou deliberado que os membros do Comitê terão 60 dias para enviar
65 as contribuições e neste intervalo será realizada uma reunião no município de Terenos,
66 sendo posteriormente reapresentado os resultados dessa reunião e das contribuições
67 enviadas. A *Sra. Claudete* (IMASUL) solicitou que os membros encaminhem as
68 contribuições referentes as proposições, com intuito de analisar as proposições que
69 posteriormente serão levadas ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Pontuou que é
70 importante debruçar sobre esse instrumento, pois muito se discutiu em reuniões anteriores
71 para se chegar a decisão de classe 2, mas é o Comitê que dará o norte e o CERH que irá
72 deliberar com base na decisão do Comitê, portanto, é importante trazer contribuições e analisar
73 as responsabilidades perante este instrumento. O *Sr. Leonardo* (IMASUL) pontuou que é
74 preciso se atentar a importância do instrumento e que com base nos estudos e a
75 implementação da outorga pelo Estado, já se sabia sobre algumas ações que poderiam ser
76 feitas, que interfere nos usuários de água, dando o exemplo do frigorífico e da empresa de
77 saneamento que realizaram mudanças no ponto de lançamento; pontua que para alguns
78 casos ou terá que se fazer mudanças nos locais de lançamento ou melhorias na eficácia do
79 tratamento. Explicou que as decisões do Comitê interferem no funcionamento das
80 empresas e na vida da população, que gera custos e mudanças na sociedade. Pontuou que
81 o Comitê de Bacia tem a responsabilidade de acompanhar e tem que pensar nas
82 estruturas para alcançar a sustentabilidade; que cada participante tem suas
83 responsabilidades, assim como o Comitê, e ressalta a responsabilidade de aprovar um
84 estudo como este. O Presidente *Jorge* (Sindicato Rural de Bonito) questionou sobre o uso
85 da água na pecuária apresentado pelo estudo, se o gado tem acesso direto ao rio. O *Sr.*
86 *Vagner* (Deméter) respondeu que os animais não têm acesso direto ao curso hídrico, que
87 não é um uso intensivo. O *Sr. Leonardo* (IMASUL) complementou que é importante
88 analisar os usos da bacia como um todo. O *Sr. Vagner* (Deméter) explanou que é analisada
89 a qualidade e não só quantidade, quando se refere aos usos na pecuária. O *Sr. Eduardo*
90 (IASB) questionou se há outras microbacias do Miranda a serem estudadas; sendo
91 respondido pelo *Sr. Vagner* (Deméter) que as outras microbacias estão localizadas na
92 Unidade de Planejamento do Ivinhema e que por enquanto o estudo será na microbacia do
93 Dioguinho. O *Sr. Leonardo* (IMASUL) pontuou que será realizada audiência pública em
94 Terenos e que irão trazer as contribuições da população na reunião do Miranda. O *Sr.*
95 *Eduardo* (IASB) afirmou ser importante fazer a audiência pública em Terenos e também
96 nas cidades do entorno por conta dos impactos dos emissários, ressaltando ser importante
97 apresentar em Aquidauana, pois a região pode sofrer mais pressão; discorre que os
98 produtores rurais estão sendo impactados pela urbanização, que ambos geram impactos,
99 mas que o impacto das cidades é maior que o gerado pelo produtor rural. A *Sra. Claudete*
100 (IMASUL) discorreu que o inverso também pode acontecer, que deve-se garantir a
101 qualidade da água para todos os municípios. O *Sr. Eduardo* (IASB) pontuou que todos os
102 rios não enquadrados são classificados como classe 2 e que hoje o rio está pior do que se
103 prevê. O *Sr. Vagner* (Deméter) explanou que o objetivo é melhorar a qualidade dos recursos

104 hídricos. O *Sr. Leonardo* (IMASUL) pontuou que é diferente a legislação estabelecer que
105 o corpo hídrico é classe 2 e o Comitê deliberar e afirmar quanto a definição de classe 2.
106 Que no caso do Córrego Dioguinho não terá grandes mudanças na classificação, mas o
107 efeito do Comitê decidir sobre a classe 2 é emblemático, pelo pacto entre os membros, que
108 por meio da decisão do Comitê e das ações descritas é possível saber o que é necessário
109 fazer para realmente alcançar os parâmetros da classe 2. Afirmou que o pacto é o mais
110 importante; que quando se tem um estudo específico e decisão de um Comitê não só
111 baseada na legislação geral, reforça que todos os usuários deverão seguir o que foi
112 estabelecido. A *Sra. Natalia* (Convidada) pontuou que já vem sendo executadas ações no
113 Córrego, que garantiu uma melhora na qualidade da água. A *Sra. Claudete* (IMASUL)
114 afirmou que com estudo tem-se os argumentos do porquê da classe, não sendo só uma
115 decisão do poder público e sim com base em um estudo fundamentado, independente de
116 mudanças políticas. Explanou que o grupo já tem ações previstas e que é importante as
117 sugestões do Comitê. O *Sr. Vagner* (Deméter) pontuou que pensaram em fazer reuniões
118 setoriais, com Prefeituras, Secretarias e que talvez dê para fazer uma discussão em Terenos
119 e também convidar as prefeituras no raio de abrangência, afirmando também que não tem
120 como discutir parâmetros em outros trechos. O *Sr. Pedro* (SEINFRA) afirmou que se for
121 abrir uma discussão como essa no município de Aquidauana as discussões se estenderão;
122 que todos devem estar cientes que na hora que decidirem sobre o enquadramento, que a
123 responsabilidade é muito grande e que foi muito pertinente a colocação do *Sr. Leonardo*
124 (IMASUL) sobre os custos, pois dependendo das deliberações, pode-se comprometer o
125 desenvolvimento de toda uma cidade; se restringir muito as empresas não vão se instalar
126 na cidade. O *Presidente Jorge* (Sindicato Rural de Bonito) explanou que tem o rio que
127 queremos, o que temos e o que é factível, que a questão da água é mundial, que as ações
128 devem ser feitas, que demandam dinheiro, mas na prática quem vai pagar serão os
129 contribuintes. Pontuou que tem que se entender que o Brasil é credor de 500 (quinhentos)
130 bilhões e que os países que firmaram o Protocolo de Kyoto não o cumpriram. Deve-se
131 pensar que não podemos mais “apertar” quem já está sobrecarregado, que precisamos da
132 indústria, do comércio e que durante muito tempo se aponta o dedo para o produtor rural;
133 que a pressão sobre os recursos hídricos vem da maior parte de loteamentos, que o
134 problema é complexo; ainda, explanou que somos credores e que as outras nações nos
135 devem e este dinheiro deve ser usado dinheiro para aliviar o peso sobre os brasileiros. O
136 *Sr. Felipe* (SOS PANTANAL) pontuou que se outros países erraram não vamos errar, que
137 colocar dinheiro na conservação do meio ambiente não é custo, é investimento e que
138 devemos fazer o certo. Explanou que quando se fala em bacia, que querem a classe 2 porque
139 é o possível para o momento, que quando se alcançar a classe 2, vão querer a classe 1.
140 Pontua que devem o certa e fazer acontecer, pois ali estão todos os representantes da
141 sociedade. O *Sr. Vagner* (Deméter) afirma que mesmo com o custo associado, é importante
142 que as empresas se adequem, para evoluírem com sustentabilidade; que é um desafio a ser
143 vencido e que há possibilidades de parcerias com outras instituições, buscando recursos
144 pra viabilizar as ações e pra evoluir na gestão dos recursos hídricos e agradeceu novamente
145 pela presença de todos. O *Presidente Jorge* (Sindicato Rural de Bonito) agradeceu pela
146 apresentação e deu sequência à pauta, passando para o **Item 2 – Apresentação das Ações**
147 **da Câmara Técnica de Conservação de Solo e Água nas Bacias Hidrográficas dos Rios**
148 **Cênicos dos Formoso, Betione, Salobra e do Prata**, passando a palavra para o *Sr. Paulo*
149 (AGRAER). O *Sr. Paulo* (AGRAER) iniciou a apresentação, agradecendo pela presença
150 de todos e discorreu sobre o projeto Plano Estadual de Manejo e Conservação de Solo e
151 Água (PROSOLOS), no qual foi feito um mapeamento do solo em todo o estado, das
152 culturas que são usadas, com objetivo de recuperar os recursos naturais. Explica que em
153 cada região do estado os técnicos locais estão envolvidos para levar as melhoras técnicas
154 de manejo do solo; que quando se pensa em manejo do solo, não é somente a parte
155 mecanizada, mas também as ações de cobertura vegetal trazem grandes resultados.
156 Demonstrou as ações e projetos que estão sendo realizadas e as orientações do PROSOLO.
157 Pontuou sobre a importância do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais; da



158 entrega de maquinários, fortalecendo as Prefeituras e ideia de se ter capacitações para os
159 técnicos e empresas para o bom uso. Discorreu sobre o lançamento da sala de situação em
160 Bonito, se um espaço para dar suporte aos futuros projetos que possam surgir, conforme
161 discutidos na Câmara Técnica; pontuou sobre a discussão das leis de proteção aos banhados
162 e da importância de se visitar as áreas e as propriedades, apresentando brevemente as ações
163 de campo da Câmara Técnica. Explicou que os produtores que forem realizar qualquer
164 movimentação de solo devem fazer um projeto e encaminhar para o IMASUL, que na
165 sequência encaminhará para a Câmara Técnica, que por sua vez fará análise e depois de
166 estabelecido o cronograma, iniciam-se as visitas. Afirmou que esse procedimento garante
167 ao produtor que o projetista faça um projeto adequado, que terá retorno, demonstrando
168 fotos da região do Prata como exemplo, bem como a lista dos 144 projetos apresentados.
169 O *Presidente* complementou que a maioria das propriedades usam o plantio direto e que
170 depois que a lavoura está instalada é comum o plantio direto; que em áreas onde a
171 declividade não é acentuada, não há muitos problemas, devendo ser avaliados os problemas
172 em áreas específicas, pois há regiões que necessitam de mais ações de práticas
173 conservacionistas. O *Sr. Paulo* (AGRAER) explicou que alguns bancos não financiavam
174 lavoura de milho quando se usava braquiária, e na soja por exemplo, quando se faz a
175 palhada a produtividade é maior. Porém, o que se aconselha para preservação do solo, o
176 banco não financia, então os produtores não aplicam essa técnica, então ainda há essa
177 resistência. O trabalho da Câmara Técnica é o acompanhamento da execução dos projetos,
178 dentro do cronograma, bem como realizar a leitura do projeto antes de ir a visita a campo.
179 Analisa-se o que foi implantado, se está de acordo com o projeto; são diferentes
180 metodologias sendo utilizadas; e, a Câmara Técnica avalia se está sendo eficiente. O
181 *Presidente* pontuou que a perda de solo na propriedade é a perda de dinheiro e que o maior
182 problema da região era nas áreas das estradas, que agora está sendo realizado um bom
183 trabalho. Dando continuidade à apresentação, o *Sr. Paulo* (AGRAER) pontuou que o
184 monitoramento é constante, principalmente na época das chuvas, e que os principais
185 problemas são nas vias de deslocamento. Outro trabalho da Câmara Técnica é o apoio ao
186 Ministério Público quando há denúncias para verificar se está havendo danos ambientais,
187 e ainda, o apoio técnico as prefeituras, levando informações técnicas, e apresentou algumas
188 imagens das visitas e ações realizadas. Outro ponto abordado foi quanto a integração dos
189 projetos que são mapeados pela Câmara Técnica, permitindo o foco em ações específicas,
190 bem como identificar as lacunas. Por fim, agradeceu pela oportunidade. Com a palavra, o
191 *Sr. Eduardo* (IASB) pontuou que em períodos de chuva de 20-30mm o Rio da Prata ficava
192 turvo e como trabalho do PROSOLO e da Câmara Técnica, do Movimento Amigos do Rio
193 da Prata, do IASB, hoje tem-se uma situação diferente; em uma chuva de 40mm o rio não
194 turva, em uma chuva de 100mm em dois dias ele já está cristalino. Apontou que houve uma
195 piora na qualidade do Rio Formoso, assim como o Rio do Peixe, o Betone, e que deve-se
196 criar um movimento para recuperação. Explana que sem apontar culpados, deve-se
197 identificar os problemas e buscar parcerias necessárias para as soluções. Informa que
198 quando houver melhora significativa na qualidade as propriedades irão valorizar; ainda,
199 pontuou que o IASB adquiriu 2 estações meteorológicas para auxiliar nos monitoramentos.
200 O *Sr. Paulo* (AGRAER) reafirmou a importância de se firmar parcerias e que é possível
201 observar os resultados das áreas onde há ações sendo executadas. A *Sra. Claudete*
202 (IMASUL) pontuou que o trabalho do PROSOLO e da Câmara Técnica é uma referência
203 para o Estado de MS e que serve como modelo. Pontua também que ao longo do processo
204 é possível ver os resultados e o quanto as pessoas tem interesse em saber do trabalho sendo
205 realizada pela Câmara Técnica, agradecendo pela disponibilidade e participação. O
206 *Presidente Jorge* (Sindicato Rural de Bonito) agradeceu pela apresentação e pontuou sobre
207 como esta se evoluindo e encontrando soluções e que esta construção da sociedade com o
208 poder público está avançando. Explanou que o produtor tem essa preocupação e o interesse
209 na preservação, sendo este projeto de extrema importância. O presidente agradeceu a
210 presença de todos e declarou encerrada a 21.ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
211 Hidrográfica do Rio Miranda. Esta ata vai assinada pelo Vice-Presidente e o Secretário

212 Executivo CBH Miranda, anexada a lista de presença preenchida virtualmente pelos
213 membros que participaram.

Campo Grande MS, 29 de abril de 2022.



Eduardo Folley Coelho
Vice-Presidente do CBH Miranda



Leonardo Sampaio Costa
Secretário Executivo CBH Miranda

LISTA DE PRESENÇA



21ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda

NOME	CIDADE	Nome da Entidade	Titularidade	Segmento representação	Carimbo de data/hora
PRISCILA ALONSO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO	MIRANDA - MS	Prefeitura Municipal de Miranda	TITULAR	Poder Público	4/29/2022 8:07:23
LUCIA MARA FIGUEIREDO CRISTAL ALCÂNTARA	CAMPO GRANDE	COMDEMA - Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda	TITULAR	Sociedade Civil	4/29/2022 8:09:07
ANA BEATRIZ PAIVA SÁ EARP DE MELO	CAMPO GRANDE -MS	SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul	TITULAR	Sociedade Civil	4/29/2022 8:09:54
EDUARDO FOLLEY COELHO	CAMPO GRANDE - MS	IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena	VICE- PRESIDENTE	Sociedade Civil	4/29/2022 8:15:39
FELIPE AUGUSTO DIAS	CAMPO GRANDE - MS	SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai	TITULAR	Sociedade Civil	4/29/2022 8:16:09
PAULO SÉRGIO GIMENES	BONITO - MS	AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural	SUPLENTE	Poder Público	4/29/2022 8:18:24
CLAUDETE DE FÁTIMA P. DE SOUZA BRUSCHI	CAMPO GRANDE - MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	TITULAR	Poder Público	4/29/2022 8:19:29

PEDRO CELSO DE OLIVEIRA FERNANDES	CAMPO GRANDE - MS	SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura	SUPLENTE	Poder Público	4/29/2022 8:20:25
ELIANE MARIA GARCIA	CAMPO GRANDE - MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	CONVIDADO	Poder Público	4/29/2022 8:22:37
ELZA MARIA TREVELIN	BONITO - MS	SINDICATO RURAL DE BONITO	SUPLENTE	Usuários	4/29/2022 8:23:22
DANILLO ÂNGELO DOS SANTOS	BODOQUENA	Prefeitura Municipal de Bodoquena	TITULAR	Poder Público	4/29/2022 8:27:11
LEONARDO COSTA SAMPAIO	CAMPO GRANDE - MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	SUPLENTE	Poder Público	4/29/2022 8:28:32
MARCELO BRASIL DE BRASIL	BONITO - MS	SEMAGRO - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar	SUPLENTE	Poder Público	4/29/2022 8:29:48
ALINE BEZERRA DA COSTA MIRANDA	MIRANDA - MS	Prefeitura Municipal de Miranda	CONVIDADO	Poder Público	4/29/2022 8:30:13
ÉRICO FLAVIANO COIMBRA PAREDES	CAMPO GRANDE - MS	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul - FIEMS	TITULAR	Usuários	4/29/2022 8:35:18
DANIELE COELHO MARQUES	CAMPO GRANDE - MS	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS	TITULAR	Usuários	4/29/2022 8:39:26
MAYRA DE OLIVEIRA RIBERO CAVALHEIRO	CAMPO GRANDE - MS	SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura	TITULAR	Poder Público	4/29/2022 8:57:23
CARINA MARCONDES QUEIROZ	BONITO - MS	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 7:58:34
THIAGO FIGUEIREDO	MIRANDA - MS	Prefeitura Municipal de Miranda	CONVIDADO	Poder Público	4/29/2022 8:12:00
RAYANE CAMPOS CARRIJO	CAMPO GRANDE - MS	DEMETER	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:12:07
GUILHERME DALPONTI	BONITO - MS	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:19:20
DIONATAN MIRANDA DA SILVA	MIRANDA - MS	Prefeitura Municipal de Miranda	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:25:59
FERNANDA CANO DE ANDRADE MARQUES	BONITO - MS	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:40:37

BRAULIO TOSTA MENDES DE FREITAS	CAMPO GRANDE - MS	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:58:44
MÁRCIA CRISTINA CAIRES	CAMPO GRANDE - MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 8:59:18
VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	CAMPO GRANDE - MS	DEMETER	CONVIDADO	CONVIDADO	4/29/2022 11:12:47
CLÁUDIO BARBOSA DA CRUZ JÚNIOR	CAMPO GRANDE - MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	CONVIDADO	Poder Público	4/29/2022 11:13:57